

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2023

O Presidente Marcio Madeira deu inicio a reunião solicitando permissão para todos a gravação, apresentando o objetivo da reunião como tema central com vista de buscar estratégias, para a questão de um possível avanço de uma ação antidemocrática.

O IPCN em conjunto com as instituições co-irmas estão reunidas para apresentar e elaborar estratégias para serem encaminhadas para Anielle Franco e Silvio Almeida. Todas as instituições e organizações presentes deverão fazer parte da assinatura deste conteúdo.

Foi feita a apresentação do Conselho Diretor.

Foi solicitado 1 minuto de silencio pela partida de dois irmãos: Sr. Ordenael e Sr. Paulão.

Presentes

Jefferson Dantas,

Silvia Vasconcellos

Sonia Regina

Rose Cipriano

Alyne Susana Oliveira

Jones Oliveira

Andressa Oliveira

Julio Costa

Andrea Gama

Garotas da Maré

Flavia Candido

Jaqueline Martins

Fernando FRANÇA

Margareth Ferreira

Luis Cláudio

Silas Marques

Iya Paula Odé

Giovani Vieira

Eliane Helena Ferreira

Irene Cristina dos Santos Costa

COMDEDINE

Diomario da Silva Jnior

Luiz Bruno – Grupo de Estudos e Ação Racial

Amauri Mendes – Fórum Ubuntu

Wladimir Paradas

Rosilene Torquato

Rosane Romão

Raoni Serra

Gabriel Ricardo

Climara Queli Freitas Rodrigues

Adilson Xavier

Diomario da Silva Junior

Andrade

David SOUZA Chaves

Paulo Garrido

Jailson Rosa de Santana

Juca Ribeiro

Elizabeth Vaz
Julio Costa UFRJ (sugeriu incluir a Margareth Menezes)
Cordélia Calva de Beludo
Sandra Albuquerque – Amazônia Rio
Raquel Osun
Marcia Gloria
Zenaide Brito – CECCAfro Brasileiro
Reinaldo Santana
Ruth Pinheiro
Elias – Agbara Dudu
Mãos Levantadas: Juca Ribeiro, Margareth, Alyne Su, David, Garotas da Maré,
Reinaldo Santana – GEPUP
DAVID – Núcleo da CONEN
SIMONE – Garotas da Maré
Jociane Peçanha
Dr Eduardo Vianna
Josina
Cilmara
Astolfo
Humberto Adami
Jaqueline Maximo Moreira Jack
Irene Cristina dos Santos Costa

Jeanne – Superintendente de PROMMOÇÃO DA Igualdade Racial do Município de Nilópolis
Helena Francisco
Atila Braz
Claudia Nascimento
Inscritos para a atividade
Simone – Garotas da Maré
Rose Cipriano inscrita
Andressa

REUNIÃO COM O IPCN

Simone espera estar convidada para a reunião no IPCN e apresentar para

Sugestão do Juca Ribeiro: Coalisão de uma de uma centro direita

Reestruturação das políticas da igualdade racial – Relatório da equipe de transição. Com destaque para o SENAPIR, não dá para desconsiderar que seja incorporado esses pontos para análise, com a vitória da coalisão da direita com a franção da esquerda. As ofensivas da direita renovada.

Alyne de Oliveira – Mencionou as cenas assustadoras da gestão em Brasília inerte.

Falou do atentado a democracia ao estado democrático de direito.

Julio Costa – Pastor do Movimento Evangélico do Rio de Janeiro – Sugere também encaminhar para a Ministra da Cultura, pois seríamos atendidos por ela em algum momento. Informa que são progressistas que votam com a esquerda e pede para não generalizar, para que possam dar a contribuição para tudo o que for tratado e ajudar na organização.

Elias – Representante do Agbara Dudu nesse mês de janeiro que completa um ano de assassinato de Moise, pretendemos fazer um grande movimento, e que o governo

brasileiro assuma esta ação que também é responsável.

Informa que isto é um reflexo que ocorre no mundo. Somos partes do processo de terrorismo desde que chegamos aqui. O estado burguês não nos traz nada além da violência. Precisamos compreender a complexidade, a partir do atual governo que está aí, mas de um governo que tem experiência. Precisamos nos auto organizar para derrotar esta concepção ideológica nazifascista, seremos suplantados. Levantou o número de pessoas que votaram no inominável, que ainda esteja a distância, está armado militarmente. Informa que não estamos preparados para isso e para estabelecer uma relação, precisamos reorganizar a resistência. Não se pode vender ilusão. Precisamos fazer uma auto-defesa, para nos unir e estarmos juntos para construção de nossa resistência.

Andressa Oliveira – Assessoria do Deputado Federal Pastor Henrique Vieira, trazendo uma palavra de apoio, que o trabalho irá na mesma direção, trazendo a experiência de ser negro e evangélico, na batalha contra o nazismo e o fascismo. Estão na batalha em defesa em dizer que o que está sendo colocado pelo bolsonarismo não os representa. Está em contato e em apoio a Ministra Anielle Franco e colocando o mandato a disposição ao que for necessário.

Josina Cunha – É do IPCN, do grupo Mulheres de Axé, parabeniza e segundo lugar acredita que a população precisa estar atenta, saindo sempre a frente, mas vai na fala do Parceiro Elias, arrumar a nossa casa. Não dá mais para ser grupinhos, pois precisamos ser grupão, porque os primeiros a sofrerem são os negros, mulheres, filhos, netos.

Precisa chamar a todos para que juntos possamos fazer o melhor com as pessoas que estão ao nosso lado. Sabemos quem são os nocivos, mas o que que deixa é que nós nos venhamos nos unir, para atingir nosso objetivo, para que sejamos realmente um grupo

Juca Ribeiro – Tres questões centrais; 1. A Ofensiva de direita e suas formas estruturantes partidos, forças econômicas, igrejas. 2. As políticas de Promoção da Igualdade racial (pela SEPPIR e pelos órgãos transversais. 3 As novas configurações do movimento negro e as novas exigências em curso São 3 Propostas que avalio que centrais nos próximos anos.

Jaqueline

Daise Rosas –

Neto – Não podemos estar presos as conjunturas de domingo, pois a extrema direita está se fortalecendo, inclusive no Brasil. É necessário que consigamos nos organizar para nos defender. O LGBT, fez um sistema. Só que não vai ser no varejo, será no atacado. Também tem aqueles que fazem ações semelhantes, como a situação do Moise. Temos aceitado negociações no passado, por isso estão ai de novo. Como o estado brasileiros vai atuar frente a esta questão? Outras situações tem ocorrido com frequência. O movimento negro e lgbt tem que discutir isso. Queremos nos defender. Auto defesa.

Humberto Adami – Vice Presidente do Conselho Federal, membro do IPCN. Me alinho ao que foi dito pelo companheiro Elias e que temos movimentos negro e que estão alinhadas ao governo federal. Vê a necessidade de apoiar as pessoas que estão lá nesse momento. Indépende de partido e de governo, pois precisamos apoiar as iniciativas do Movimento Negro em geral A invisibilidade nos atinge a todo o tempo, portanto, precisamos fazer o que sempre fizemos. Não é porque o Lula voltou que temos mudanças em relação ao RACISMO. A questão é que com o Bolsonaro, seria muito pior. As lutas e bandeiras são as mesmas e continuam a serem trabalhadas. Estamos vendo a necessidade de se voltar a briga da Lei de Cotas. Esta focado na reparação da escravidão, voltado para a questão da África. Vai voltar a fazer isso e retornar ao diálogo com os países africanos. Outro componente a vinda da juventude que as vezes vem para somar e outras vezes nem tanto. Precisa ter calma, para dar o

encaminhamento.

Ya Paula de Odé – Externar a importância do IPCN puxar o levante . Informa que a todo o momento está ocorrendo isso. Esse momento político a preocupa muito, mas que há outro miliciano no RJ, e aqui dentro os pastores estão indo ungir as armas para agredir as religiões de matriz africana. Observa que é hora de colocar as nossas pautas e de tensionar isso. Não dá para pensar o movimento como um todo, por ele ser fatiado. A proposta que coloca é que cada um aqui, enquanto coletivo, ou enquanto CPF, que possamos reunir os nossos grupos, discutir no micro para nos encontrarmos no macro, para que possamos ir já com uma proposta para ser apresentada. Falou da preocupação com a bancada evangélica.

Helena Francisco – Fiz uma proposta para que façamos uma reunião híbrida, no sentido de abarcar não só as pessoas que forem presencialmente, e abrir as falas para pessoas que não possam estar presente. Depois que viu o que ocorreu, sugere que haja mais controle, mas também considera que é importante, que possam ser representadas por pessoas em outros locais. Pensa que tenhamos que ter pautas propositivas, mas já tendo uma pauta preta, para que tenha que se levar para uma gestão atual, com assertividade. Retoma a fala da Josina, do micro para o macro. Que é para além da igualdade racial, que tem a questão da religião e sua diversidade nesse tópico. Ir com pautas discutidas internamente, já tenhamos isso alinhado entre nós.

Marcia Gloria – Professora Municipal, estadual, mulher de axé, colaboradora do IPCN. Considera Que a partir de nossos espaços, tentemos levar estas informações para os nossos espaços de trabalho, para que a gente leve esse conhecimento, pra que consigamos trazer de lá as pautas das pessoas também. Está falando do trabalho que faz na escola, com os pais e crianças, sendo esta uma estratégia de defesa, quando ajuda o conhecimento circular.

Flávia Candido – Moradora da Maré, assessora do Mariele Franco, assessora e coordenadora da Renata Sousa, informa as dificuldades dela junto aos bolsonaristas, feliz em ver os mais velhos lutando. O que aconteceu no domingo, está caindo em cima do Raul Santiago, como se ele estivesse responsável por isso. Esta aqui para dizer que o gabinete está aberto há 4 anos, e tem o abril verde para falar da matriz africana. Fala dos braços armados do estado e dos outros e os jovens que estão sofrendo. Quer contribuir como mandata e professora, para estar lado a lado, para que como uma mulher de 41 anos, os filhos possam ocupar espaços semelhantes ao de Anielle e Silvio Almeida. Ela falou do Raul Santiago estar sendo responsabilizado pela mancha bolsonarista.

Maria Cristina – participando pela primeira vez, quer colaborar e dar continuidade, iniciou com a rede das pretas, convidada pela prima Eliane, junto com a Margareth e Eliane.

Ya Marli Azevedo – Se identifica com várias pessoas de Axé. Reunião presencial e gostaria de estar junto com outras pessoas de Axé, que antecederam a minha fala.

Luis Cláudio – Informa que isso não deve nos surpreender, já que a extrema direita assumiu a destruição Agora mais cristalizado nas polícias e milícias, apoiadas pelos pentecostais fundamentalistas, que se constituem como uma força em ascensão e é essencial que o movimento negro se apresente, mas sobretudo nas comunidades, nos terreiros, associações. Tenho acompanhado no Fórum Ubuntu, embora que pouco. O Fórum é uma evidencia que deve ser feito em todos os lugares. Fazer a formação de quadros e preparar para a defesa. E quer somar para a ideia de fazer no próximo domingo dia 15 e dali em diante fazer a pauta continuada. Acha que esta é a nossa tarefa. No próximo domingo fazer o encontro na Rua e ser visto e que os meios de comunicação sejam acionados para que haja esta informação.

Amauri Mendes – sugere que seja esse domingo a reunião do IPCN. Falou de um carro

de polícia que afrontou o pessoal que vota no PT e botou arma e que isso vai se agravar, mas que precisamos estar preparados e que sejamos capazes de estar permanentemente estar em prontidão. Mencionou que na noite de domingo iniciamos a atividade e é importante, que consigamos nos mobilizar já neste domingo, para estarmos presente na ampla mobilização do Movimento Negro.

Trabalhar na perspectiva da reorganização da mobilização do movimento negro.

Levar uma exigência para o Ministério dos Direitos Humanos, possa dar cabo para a questão

E as conjunturas do nazifascismo que está instalado no nosso país, que é reflexo do campo internacional Precisamos nos preparar para lidar com isso. Isso não é uma questão natural. A esquerda brasileira foi omissa sobre isso. Focou na ótica eleitoreira. Hoje está armada até os dentes, enraizada em todos segmentos. O Brasil não é um país que abrigou o maior número de células nazistas. Aqui em Rocha Miranda isso é muito comum o poder e ocupação do Bolsonaro. Isso é muito grave.

Precisamos melhorar a nossa organização. Marcio esta questão é coletiva. É de sobrevivência. Está falando da importância dos diferentes atores sociais estarem presentes nesse processo.

Colocar na pauta, sobre as violências do fascismo e a pauta do Moise, no dia 01 de janeiro do ano passado fizemos uma grande pauta de mobilização.

Marcio Madeira – Sugere que seja trazido mais 3 pessoas para que o encontro do próximo domingo possa ser

Wilson Mandela – Sugere que faça no local onde está a família do Moise.

Amauri Mendes – Sugere que assinemos a atividade todo mundo junto. Elías relações internacionais do quilombo raça e classe. Continuamos a manter contato, tiramos um manifesto no dia 03 de fevereiro de 2022 e esse fórum continua a funcionar. Precisamos combinar com outros eventos da Família do Moise.

Helena Francisco – Sugere que usemos utilizar as mídias

Margareth – diz a importância de nos fortalecermos nesse momento essa coesão nossa.

Instituto de DEFESA E Justiça Racial Pois eles tem maior aculuo a respeito, pois eles tem inúmeras mães e pessoas assassinadas, pois pensa que vale a penas dar esta ênfase e contatar essas pessoas que já tem como na articulação como na ação e política institucional.

E o Moise foi um caso exemplar. Esse foi o espírito que o Elías colocou desde o início , trazendo o que trouxe desde o início, sacudindo a roseira.

Daise trouxe a proposta de trazer todos os casos ocorridos ao longo dos 4 anos no atacado e não apenas o Moise no varejo.